

**NOTAS EXPLICATIVAS – BALANÇO PATRIMONIAL DE 31/12/2017****CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO VIRGÍLIO RESI****CNPJ 07.578.361/0001-69****1. Contexto Operacional**

O Centro de Educação para o Trabalho Virgilio Resi (CEDUC), fundado em 06 de julho de 2005, é uma associação, sem fins econômicos, de assistência e promoção social com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável, com prazo de duração indeterminado.

Tem como objetivos preponderantes e permanentes de oferecer aos jovens e adolescentes uma experiência de Educação e Trabalho acompanhando o seu processo de crescimento pessoal e de desenvolvimento profissional, dentro dos princípios da Doutrina Social Cristã, e mantendo um nexo orgânico com o setor empresarial; podendo também prestar serviços de Educação Profissional e Intermediação de serviços e produtos para o atendimento às comunidades de baixa renda e à população em geral.

Para a consecução de seus fins, o Centro de Educação para o Trabalho Virgilio Resi promoverá:

- I. Articulação com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para realização de trabalhos ligados aos seus fins;
- II. O intercâmbio com outras instituições do país e do exterior, com ou sem fins lucrativos;
- III. Convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais;
- IV. O incentivo à pesquisa nas áreas de Educação e do Trabalho, desde que atenda aos objetivos da instituição;
- V. Promoção de encontros e eventos culturais e esportivos;
- VI. A criação e o desenvolvimento de cursos profissionalizantes, gratuitos ou pagos, desde que a renda seja revertida para a manutenção da instituição;
- VII. Promover e participar de congressos, simpósios, seminários e conferências com temas ligados aos seus fins;
- VIII. A gestão de projetos sociais cujo foco se volte para a geração de trabalho e renda;
- IX. A intermediação de serviços, produtos e colocação profissional;
- X. A edição e difusão de livros, revistas, boletins, e folhetos relacionados com suas atividades;
- XI. Participar de concorrências públicas e licitações observando os seus fins.

Com atuação nacional e sede em Belo Horizonte/MG, desenvolve empreendimentos e projetos com foco na gestão e na busca de resultados sociais, em parcerias com empresas, governos e organizações de terceiro setor.

Desenvolvendo as suas atividades desde 2005, o CEDUC é estruturado e gerido a partir de um conselho deliberativo e fiscal. Cumpre-nos destacar que os membros do seu conselho e da sua diretoria executiva não são remunerados sob qualquer forma para exercício dos seus cargos, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio e vantagens sob qualquer forma ou pretexto a dirigentes, conselheiros, associados, contribuintes e colaboradores.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

De acordo com os dispositivos da Lei nº 6.404/76 e as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, concomitantes a Resolução CFC 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucros. Até a data de preparação destas Demonstrações Financeiras, foram cumpridos todos os novos pronunciamentos.

## 3. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária. As seguintes práticas contábeis foram observadas na elaboração das Demonstrações Financeiras:

- a) Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, conforme recursos próprios e os originados de convênios em projetos específicos. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- b) A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Demonstrado ao custo de aquisição ou melhorias, e deduzido da depreciação/amortização, para os bens em utilização.
- c) O passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime contábil de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.
- d) As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e incluem rendimentos, encargos e variações incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.
- e) As doações e subvenções recebidas para o custeio e investimentos, são reconhecidas no resultado, do bem ou direito, de forma segregada das demais contas da entidade e aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social.
- f) O valor do superávit ou déficit é incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

## 4. Disponibilidades – R\$ 461.698,35

	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Caixa e bancos	2.052,28	662,81
Aplicações Financeiras	579.238,82	461.035,54
<b>TOTAL</b>	<b>581.291,10</b>	<b>461.698,35</b>

A composição dos saldos refere-se aos valores mantidos em caixa para pagamento de pequenas despesas. Os recursos próprios e terceiros decorre de aplicações no mercado financeiro. Os valores encontram-se registrados pelo custo, acrescidos dos respectivos rendimentos financeiros.

#### **5. Clientes ou Títulos a Receber – R\$ 243.219,38**

Estão demonstrados valores referentes aos títulos a receber, resultado dos serviços prestados no período pelos jovens aprendizes alocados nas empresas contratadas.

#### **6. Adiantamentos – R\$ 4.732,58**

Referem-se a adiantamentos a fornecedores e adiantamentos aos funcionários, concedidos por motivos de férias, 13º salários e empréstimos no ano de 2016 e com saldos remanescentes para o período seguinte.

#### **7. Impostos e Recuperar ou a Compensar – R\$ 841,00**

Saldo do INSS a compensar no mês subsequente, referente ao valor retido pelos tomadores do serviço sobre as notas fiscais emitidas pelo CEDUC.

#### **8. Depósitos Judiciais - R\$ 10.200,00**

Valor depositado em juízo, referente ao processo trabalhista da ex-funcionária Thaís Soares da Silva.

#### **9. Imobilizado Líquido e Intangível Líquido – R\$ 52.862,84**

Representados por bens móveis utilizados na manutenção das Atividades da Entidade, deduzidos dos custos com depreciação e amortização acumulada, cuja movimentação do período foi a seguinte:

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo em Aquisição de</b>		<b>Baixa do</b>	<b>Depreciação/</b>	<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2016</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/2017</b>
Moveis e Utensílios	19.893,10		-	(1.518,00)	18.375,10
Equipamentos de Informática	26.316,98	2.233,96	-	(16.707,79)	9.609,19
Veículos	16.563,08	-	-	(12.448,32)	4.114,76
Máquinas e Equipamentos	9.721,41	7.599,00	-	(3.743,38)	5.978,03
Marcas e Patentes	4.952,80	-	-	-	4.952,80
<b>Total</b>	<b>77.447,37</b>	<b>9.832,96</b>	<b>-</b>	<b>(34.417,49)</b>	<b>52.862,84</b>

**10. Fornecedores Nacionais – R\$ 14.482,83**

Refere-se a débitos provenientes de aquisições de mercadorias e serviços contratados a prazo. Os valores são provisionados de acordo com o período de competência juntamente com os impostos retidos.

**11. Obrigações Trabalhistas – R\$ 137.790,60**

Decorre de valores devidos aos colaboradores a título de férias e salários a pagar, proporcionalmente aos seus períodos aquisitivos, acrescidos dos encargos de INSS e FGTS incidentes sobre a folha de salários do mês de dezembro.

**12. Impostos e Contribuições – R\$ 9.303,18**

Decorre do reconhecimento de valores retidos sobre notas fiscais de prestadores de serviços e do fechamento da folha relativos ao mês de competência, liquidadas no efetivo pagamento.

**13. Empréstimos e Financiamentos – R\$ 10.271,88**

Esse valor refere-se a cheques emitidos em 2017 e não compensados dentro do próprio período.

**RECEITAS**

**PROGAMA DE APRENDIZAGEM: Empresas Parceiras da Aprendizagem em 2017-  
R\$ 2.332.122,50**

**DOAÇÕES, CONVENIOS E PARCERIAS:**

**PROJETO MAOS QUE SE APOIAM: R\$ 200.000,00**

**FUNDAÇÃO ABRINQ: R\$ 76.259,59**

**PROJETO SINTONIA JOVEM DA PROVÍNCIA DE TRENTO / ITALIA: R\$ 136.444,91**

**FUNDAÇÃO AVSI: 10.900,00**

**ASSOCIAÇÃO VIRGILIO RESI: R\$ 11.886,72**

## PROGRAMA DE APRENDIZAGEM: R\$ 2.332.122,50

A entidade atua na execução do Programa de Aprendizagem, formatado com uma carga horária total de 1.280h, subdividida em:

- **Módulo Básico de Introdução ao Trabalho (80h):** visa à introdução do adolescente na cultura do trabalho; construção de posturas e atitudes que visem a empregabilidade e o empreendedorismo do ser; noções básicas de técnicas administrativas, vendas e atendimento; favorecer a adaptação do adolescente neste novo ambiente caracterizado por normas e regras bem definidos. Esse módulo antecede a entrada do aprendiz na aprendizagem prática. Como conteúdos pedagógicos são trabalhadas as seguintes temáticas: Eu e a Realidade; Eu e Outro; Eu ao Trabalho - A ética e as relações de trabalho; Qualidade do Trabalho - 5 S; Desenvolvendo a Criatividade; Comunicação; Arquivo; Empresa Bancos; Segurança do Trabalho; O Eu como Cidadão; Perfil do Trabalhador; Noções Básicas de Português; Raciocínio Lógico; Informática.
- **Módulo Educar Trabalhando (240h):** formatado em um ambiente simulado de “empresa” este módulo é composto por dois momentos específicos e interligados: a) Raio: encontros de troca de experiências e formulação de juízos acerca da aprendizagem vivida na empresa real e na empresa simulada. b) Formação Técnica: estudo e aplicação de conteúdos específicos para o manuseio de funções administrativas, atendimento e vendas. O adolescente passa pelos vários setores da empresa simulada onde aprende os conteúdos daquele departamento e vivencia a prática do trabalho. Como temas transversais são ministrados conteúdo das disciplinas de português e matemática.
- **Módulo de Aprendizagem prática (880h):** experiências práticas de trabalho vividas numa empresa real onde o aprendiz pode comparar o aprendizado adquirido e aprofundar os conteúdos aprendidos.
- **Módulo de Educação para a Vida (80h):** acontecem uma vez por mês, geralmente na primeira semana de cada mês, com diversas oficinas simultâneas onde são trabalhadas temáticas sobre “Afetividade e Sexualidade”, “Políticas Públicas” com enfoque nas políticas para a juventude, Português, Raciocínio Lógico, Educação Ambiental, Matemática Financeira, Marketing Pessoal, Orientação Profissional, Orientação Vocacional, etc. O que se busca nessas oficinas é criar um espaço de interação entre os aprendizes e aprofundar a reflexão e aprendizagens sobre conteúdos importantes para a inclusão do aprendiz no Mundo do Trabalho e na sociedade em geral.

As atividades se subdividem em dois grandes eixos de educação e mobilização para a vida:

1. **Atividades socioeducativas** com o intuito de ampliar as noções de Cidadania, postura ética e moral frente à vida. Elas oferecem posturas de participação, solidariedade e responsabilidade social. Foram preparadas para aprofundar as primeiras noções de cidadania e relacionamento com uma realidade que vai além do desejo de recompensa imediata, próprio à condição do jovem.. Algumas das atividades realizadas e que compõem este eixo:

**Semana do Trabalho** – ciclo de palestras e debates que acontecem sempre no mês de maio, motivado pelo “Dia do Trabalho”. Neste ano a VI Semana do Trabalho abordou o tema “Oportunidade, Geração Play Store e Escolha Profissional”. A semana do trabalho é uma oportunidade para uma reflexão sobre este momento fundamental para a vida do aprendiz como construtor de sua vida pessoal e os impactos no desenvolvimento da sociedade.

**Ações de Solidariedade e Consciência Cidadã:** inclui a solidariedade, o voluntariado e outras ações cidadãs como forma de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos aprendizes. Essas ações são compostas por: **A) Coleta Nacional de Alimentos**, promovida pela Companhia das Obras do Brasil (CDO) – esta atividade faz parte do Plano Pedagógico como ocasião para promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos aprendizes, a partir de ações de solidariedade humana. Neste ano 85 aprendizes participaram desta atividade. **B) Campanha Natal Solidário** – realizada em Asilos, Creches e UMEI localizados na região norte, esta atividade busca despertar no aprendiz o olhar para o outro, inclusive, àquele que está fora de seu convívio, provocando o exercício do protagonismo juvenil, base do olhar cidadão que se preocupa com a vida à sua volta e se envolve na construção de um mundo

melhor. Foram atendidas 09 instituições sociais e contempladas um total de 620 pessoas (entre crianças, adolescentes e idosos).

- **Ações de Consciência Política:** destacamos algumas ações desenvolvidas com os aprendizes durante este ano:
  - *Participação na campanha em combate ao Trabalho Infantil:* essa campanha foi promovida pelo FECTIPA. Utilizando a hashtag “#NAOotrabalho infantil” os jovens criaram vídeos, música, teatro e fotografias para dizer que criança não deve trabalhar, mas sim estudar, aprender e brincar. Todos os aprendizes participaram da campanha que envolveu 02 educadores e 01 profissional de articulação institucional.
  - *Participação em Ação de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes:* “BH não tolera violação!” Este foi o mote do bloco de carnaval criado pela Prefeitura de Belo Horizonte com o objetivo de alertar a população sobre as ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes e ao Trabalho Infantil. O Bloco da Proteção contou com a participação de várias instituições Formadoras da Aprendizagem. 30 aprendizes participaram dessa atividade.
  - *Promoção da Semana Cultural em alusão ao “Dia Internacional da Mulher”:* essa semana foi organizada pelos aprendizes e contou com uma série de atividades, das quais destacamos: exibição e discussão do documentário “A Arte de Ser”; promoção de palestra sobre “Mídias Esportivas – Mulheres no Esporte”; realização de Roda de Conversa com o tema da Trajetória da Mulher, suas lutas e conquistas; promoção de oficinas de teatro ministrada pelo ex-aprendiz Lucas Prado abordando o tema sobre a “Violência contra as Mulheres. Esses eventos aconteceram na sede da organização e envolveu todos os aprendizes.
  - *Promoção de Palestra Motivacional, conduzida pelo palestrante Tio Flávio,* que relatou sua trajetória profissional e provocou os aprendizes a olharem para si próprios e buscarem escolhas que contribuam para o seu crescimento pessoal e profissional. O palestrante levou um grupo de percussão formado por jovens do sistema socioeducativo que realizou uma apresentação musical, seguida de depoimentos dos jovens sobre as consequências do envolvimento com as drogas. Além dos aprendizes do CEDUC, foi convidado aprendizes de outras instituições formadoras. Ainda nesta ocasião os aprendizes do CEDUC prestaram homenagens a diversas mulheres que atuam na luta em prol da defesa dos direitos da Criança e do Adolescente, com atuação marcante sobretudo em Minas Gerais. Esse evento aconteceu no Centro de Referência da Juventude (CRJ).
- 2. **Atividades Socioculturais:** que visam proporcionar aos aprendizes a acessibilidade a outros ambientes culturais e ampliar sua visão de mundo e perspectivas de crescimento pessoal e desenvolvimento profissional, o CEDUC Virgílio Resi incorporou em sua proposta educativa uma série de atividades e eventos socioculturais, para além das oficinas realizadas internamente:
- **Visita ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade e Museu de Artes e Ofício (MAO):** para proporcionar aos jovens um relacionamento mais amplo com a realidade, através do acesso à cultura, história e arte. No Circuito Cultural da Praça da Liberdade, os espaços visitados foram: o Espaço do Conhecimento UFMG e o Memorial Minas Gerais Vale. No Memorial Minas Gerais Vale, os jovens conheceram as exposições que resgatam a memória cultural de Minas Gerais, amparadas em um conceito museográfico interativo e contemporâneo. No MAO os jovens visitaram o acervo que guarda a memória do trabalho no Brasil pré-industrial e puderam refletir sobre o universo do trabalho em nosso país, a partir de um espaço instigante de grande importância histórica e cultural. Entendemos que Museu é espaço de aprendizagem,

conhecimento, encantamento e que possibilita a ampliação da visão de mundo dos aprendizes. No total, **525** aprendizes participaram dessa atividade.

- **258 aprendizes tiveram acesso às peças teatrais em cartaz:** essa ação consiste em propiciar aos aprendizes oportunidades para ampliar seus conhecimentos, acessar modalidades de entretenimento vinculadas à arte e cultura e frequentar outros ambientes de socialização. Nesta perspectiva foram disponibilizadas cortesias para as respectivas peças teatrais: “Desesperados” que aconteceu no Teatro SESIMINAS, “Rio mais Brasil- o nosso Musical” no Teatro SESIMINAS, “Deu a Loca na Branca” no teatro Bradesco, “Monólogo Público” no SESIMINAS, “Estranhos.com” no SESIMIAS, “Krum” no SESC Palladium, “Cartola – o Mundo é um Moinho” no SESC Palladium, “Renato Russo” no SESC Palladium, “Cabeça” um documentário cênico, no SESC Palladium, “Mamãe” no SESIMINAS, “Processo de Concerto de Desejo” no CCBH e o musical “Suassuna- o Auto do Reino do Sol” no teatro SESC Palladium. É uma oportunidade de frequentar outros ambientes de cultura e socialização e, sobretudo, favorece maior integração do aprendiz com o seu núcleo de amizade e familiar. Visto que eles podem levar seus familiares.
- **Cultural na Serra da Piedade:** A Serra da Piedade é um Conjunto Cultural, Arquitetônico, Paisagístico e Natural e é considerada uma área de proteção ambiental. O passeio foi uma oportunidade de uma convivência comunitária entre os aprendizes, eles levaram lanche para partilhar, cantaram juntos e ficaram deslumbrados diante de tanta beleza natural. **30** aprendizes foram contemplados com essa ação.
- **Participação nos eventos “Hora do Debate”:** que acontecem no Centro de Referência da Juventude, onde foram trabalhados diversos temas, como: “Filosofia, Literatura e Amor”; “Filosofia, Literatura e Personalidade; “Filosofia, Literatura e Prazer”; “Filosofia, Literatura e Dor”; “Filosofia, Literatura e Questões de Gênero”; “Filosofia, Literatura e Liberdade”. Essas atividades são parte de um projeto executado com a Fundação Municipal de Cultura por meio da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte. Conduzidos pelo filósofo Daniel, os debates foram didaticamente bem conduzidos e com ótima avaliação pelos aprendizes. Através desses debates foi possível verificar as habilidades e competências dos jovens, que expuseram suas opiniões e experimentaram diferenças de pensamentos, fazendo assim, com que aprendam a construir um juízo de valor, fortalecendo o comportamento autocrítico com relação a realidade, o meio social e a aprendizagem adquirida ou fortalecida com o debate. 350 aprendizes foram envolvidos nestes eventos e 06 profissionais do CEDUC.
- **Promoção da Semana Cultural Cidadania em Foco:** a organização busca trazer para os aprendizes oficinas e palestras que irão acrescentar conhecimento à bagagem dos jovens. Nesta semana foi realizado um Ciclo de Palestras e Debates, englobando vários temas com a participação de profissionais de diversas especialidades, tais como: Talles Lopes, da Mídia Ninja e Fora do Eixo; Cida Falabella, da Câmara Municipal de BH; Florence Poznanski, secretária geral do Comitê Mineiro do Fórum Nacional de Comunicação e coordenadora da ONG Mídia sem Fronteiras; Gilson Reis, da Câmara Municipal de BH; Jozeli Rosa, da Aliança Nacional Adolescente. As palestras motivaram o debate entre os jovens e fez com que todos participassem expondo suas opiniões e dúvidas. Também foi ofertada uma oficina de Teatro, conduzida por Robson Vieira idealizador do projeto Palavra Viva, que articula o trabalho em equipe e mostra a importância de saber trabalhar em grupo, usar a criatividade e a proatividade nas atividades propostas. Essa semana envolveu 545 aprendizes e 08 profissionais da organização.

**Visitas aos Espaços de Decisão Política:** o objetivo das visitas à Câmara Municipal e à Assembleia Legislativa foi promover a consciência cidadã aproximando os aprendizes dos espaços políticos onde se constroem as leis e as políticas públicas que incidem na vida dos cidadãos. A ideia é ampliar a visão sobre a importância da política na vida do país e de cada cidadão de modo a quebrar um pouco esta imagem distorcida sobre a política e provocar nos jovens o movimento de sair de si e se envolver na vida de sua comunidade. Na Câmara Municipal os jovens participaram de palestras sobre os Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), ministrada pelo Sr. Marcelo, funcionário da Câmara. Os jovens ainda

participaram de uma conversa e entrevista com os vereadores Gabriel Azevedo (PHS) e Dorgal Andrade (PSD) e visitaram o Plenário Amyntas. Participaram 120 jovens.

**Visita ao Circuito Cultural SESC Venda Nova:** 50 aprendizes foram contemplados com essa ação e puderam usufruir das seguintes atividades: Cine SESC; oficina de música e dança “Corpo Sonoro”; oficina de literatura na biblioteca “Bingo Literário”; roda de conversa sobre o tema da diversidade cultural no “SESC Dialogar” e caminharam por uma pequena trilha ecológica dentro das dependências do SESC.

**Realização Festival de Talentos:** promover e incentivar a participação dos aprendizes em Festival de Talentos faz parte do processo de ampliar horizontes, romper paradigmas, estimular talentos e desenvolver aptidões artísticas em suas diversas expressões. Neste ano a organização proporcionou aos aprendizes dois momentos específicos para exprimirem seus talentos:

- 1- **Participação no III Festival de Talentos Amador do FECTIPA/MG:** aconteceu nos dias 12 e 13 de setembro, no SESC Palladium. Foi um evento voltado para jovens artistas das Instituições Qualificadoras do Programa de Aprendizagem e contou com premiações nas modalidades de Teatro, Dança e Música. O CEDUC foi representado por duas jovens aprendizes, Luana Quirino e Amanda Abel, na categoria canto, com letra composta por Luana e melodia de Amanda. A produção autoral das jovens foi apresentada e cativou o público presente. A aprendiz Luana foi agraciada com uma bolsa de 70% de desconto no curso de canto ministrado pelo Instituto Cultural Guto Fernandes.
  - 2- **Realização do II Festival de Talentos do CEDUC VR:** realizado no auditório FADECIT (Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia de MG) aconteceu no dia 19 de novembro e contou com a participação de cerca de 50 aprendizes. Após meses de ensaios e preparação, os jovens encantaram e emocionaram o público presente, num total de 300 pessoas entre familiares e parceiros da organização. O espetáculo contou com apresentações musicais, dança e declamação de poesia. A realização do evento contou com o apoio da Província de Trento/Itália, em parceria com a Fundação Famiglia Materna e a Associação Don Virgilio Resi.
- **Promoção de Convivência Comunitária:** acontece uma vez por mês, aos sábados, e a participação na convivência é livre e os jovens, inclusive, podem convidar seus amigos. Estes encontros acontecem na parte da manhã e se estendem até o final da tarde; são momentos de descontração, brincadeiras, jogos, música, sarau, café da manhã e almoço comunitário. A média de participação nesses encontros é de 60 aprendizes e é muito bom ver essa energia que faz do CEDUC VR uma grande família, espaço de aprendizagem e de acolhida.
 

**Realização de dois eventos de Conclusão da Aprendizagem:** o CEDUC VR promove 02 eventos de formatura no ano, no primeiro e segundo semestre. Neste ano estes eventos aconteceram no auditório do Centro de Referência da Juventude (CRJ). No total, 376 aprendizes concluíram seu percurso de aprendizagem com sucesso e receberam sua certificação. Além da entrega dos certificados, os aprendizes assistiram a belas apresentações musicais lideradas por aprendizes, ex-aprendizes e amigos do CEDUC VR. Foram noites de muita emoção, alegria e animação.

Proporcionar aos aprendizes o acesso a outros ambientes culturais foi a possibilidade de, através de um momento de formação, estimular os jovens a ocupar o espaço cultural e social da cidade, além de promover um momento de convivência entre eles. Verificou-se também que estes momentos de formação mais interativos suscitam nos jovens várias questões sobre seu percurso no trabalho, sua participação no programa e seu lugar no mundo do trabalho.



**Público Alvo:**

Adolescentes com idade entre 14 e 18 anos, matriculados na rede pública de ensino, cursando o ensino médio ou concluído; ou ainda frequentando as últimas séries do ensino fundamental ou o EJA. De ambos os sexos, provenientes das famílias com renda familiar de até 1 salário mínimo e residentes em comunidades de baixa renda na cidade de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Atualmente a organização atende adolescentes em acolhimento institucional, num total de 30 adolescentes buscando, além da oferta de profissionalização, capacitá-los para a autonomia, tendo em vista seu posterior desligamento das Unidades de Acolhimento Institucional ao completar sua maioridade.

**PROJETO MÃOS QUE SE APOIAM: R\$ 200.000,00**

Visa potencializar a Cooperativa de Artesanato Mãos do Norte, fomentada a partir do projeto Reciclando Oportunidade, Gerando Trabalho e Renda executado pelo CEDUC Virgílio Resi em que os empreendimentos incubados pela ISONOMA que atingiram o índice técnico de autogestão se juntaram numa cooperativa de artesanato para comercializarem seus produtos, a partir de um ponto fixo de venda que funciona em Montes Claros, cidade polo da região do Norte de Minas.

Atende a 10 empreendimentos distribuídos em 09 municípios do Norte de Minas com ações de: a) assessoramento a Cooperativa Mãos do Norte em seus processos organizacional, relacional, produtivo, financeiro e logística; b) assessoramento aos 10 empreendimentos filiados a Cooperativa Mãos do Norte através de oficinas com foco em gestão, desenvolvimento de produtos e fortalecimento de vínculos; C) Articular com as entidades de Apoio e Fomento da Economia Solidária para intercâmbio de metodologia e difusão do artesanato norte mineiro na Rede Nacional de Economia Solidária.

Com duração 12 meses, o projeto finaliza suas atividades em junho de 2017. Já tendo realizado as seguintes ações:

- Realização de oficinas de empreendedorismo social para a diretoria da Cooperativa Mãos do Norte.
- Promoção de oficinas de cooperativismo e associativismo para a diretoria da Cooperativa Mãos do Norte.
- Realização de oficinas de gestão da produção para os 10 empreendimentos filiados à Cooperativa.
- Promoção de assessoria de gestão financeira e materiais para os 10 empreendimentos filiados à Cooperativa.
- Realização de oficinas de fortalecimento de vínculos para os 10 empreendimentos filiados.
- Fornecimento de consultoria de desenvolvimento de produtos para os 10 empreendimentos filiados.
- Possibilitou a participação dos empreendimentos filiados em 04 eventos de economia solidária: a) Conferência “Mova-se” promovida pelo Instituto Conexão; b) Feira Casarão do Solares promovida pela Secretaria de Cultura de Montes Claros; c) Feira Nacional de Artesanato realizada no EXPOMINAS.
- Viabilizou uma comercialização eletrônica através da campanha “Artes e Faces do Norte de Minas”.

**SINTONIA JOVEM: R\$ 136.444,91**

- **Implantação da Rádio CEDUC:** com o apoio da Província de Trento/Itália, a organização implantou a Rádio cujo escopo é estabelecer um canal de comunicação com os aprendizes e favorecer o trabalho em equipe. Os aprendizes abraçaram a ideia e se lançaram nas atividades criando a identidade, o nome, o slogan, a logomarca e a programação da Rádio. A escolha do nome e do slogan aconteceu pelas redes sociais: “CVR Jovem: a rádio que toca os jovens” foi a vencedora. Um grupo de aprendizes visitou a Rádio América, parceria do CEDUC VR, para

conhecer a estrutura da rádio e tiveram a oportunidade de entender o processo de criação de conteúdos, acompanharam as transmissões ao vivo e a saída do conteúdo para o público. Essa visita foi enriquecedora e proporcionou aos aprendizes noções básicas de como criar conteúdo e montar programações para a Rádio CVRJovem. A Rádio é gerida pelos aprendizes e envolve 45 aprendizes e 01 educador.

### **FUNDAÇÃO ABRINQ: R\$ 76.259,59**

Com duração de dois anos, o projeto “Educar para Aprender, Aprender para Trabalhar” visa melhorar as condições de empregabilidade e promover perspectivas de desenvolvimento pessoal, cultural e profissional para a população juvenil, através da formação humana, profissional e vivências práticas de trabalho, de modo a favorecer o acesso dos jovens no mundo do trabalho. Definiu como objetivo possibilitar aos aprendizes atendidos pelo CECUC Virgílio Resi melhorar a sociabilidade, ampliar seus conhecimentos profissionais e abrir perspectivas de progressão social através da formação profissional, da aproximação com o mundo do trabalho e do acesso a ambientes culturais estimulando-os a verificar alternativas e oportunidades de crescimento humano e desenvolvimento social para si.

Finalizado em março de 2017 o projeto alcançou como resultados:

- Atendeu um total de 916 aprendizes, sendo que 370 finalizaram o vínculo com a organização e outros 546 estão em processo de formação. Dos 370 aprendizes que finalizaram seu percurso formativo, 282 (76%) concluíram com sucesso sua formação profissional e 88 (24%) se desligaram do programa antes do término da conclusão do curso, motivados por: a) a pedido do próprio aprendiz por não adaptação ao trabalho: 21 (24%); b) oportunidade de trabalho em outra empresa: 32 (36%); c) por motivo de contratação na empresa onde realiza aprendizagem prática: 28 (32%); d) para se dedicar aos estudos: 7 (8%). Analisando os motivos dos desligamentos destaca-se que 68% refere-se a oportunidades de trabalho indicando que o Programa de Aprendizagem constitui de fato uma porta de entrada para o ingresso dos aprendizes no Mundo do Trabalho.
- Durante o período do projeto 546 (60%) aprendizes tiveram seu desempenho avaliado pelos seus supervisores nas empresas. Foram realizadas 138 visitas nas empresas parceiras para verificação do desempenho dos aprendizes e realizadas 1276 intervenções para acompanhar as necessidades, como: orientação diante das exigências do mundo do trabalho; mudança de horário na aprendizagem prática ou teórica; entrevistas de verificação (solicitação de desligamento antecipado); dificuldades de relacionamento interpessoal; compartilhamento de experiências positivas no processo de aprendizagem; dentre outros. Houve o envolvimento direto de 450 famílias no processo de acompanhamento dos aprendizes, incluindo orientação para a matrícula e transferência de alguns jovens aprendizes nas escolas de ensino regular, como também compartilhamento sobre o desenvolvimento dos aprendizes na parte prática e/ou teórica de seu percurso formativo.
- Durante o período o projeto viabilizou a 1.334 jovens visitarem cidades históricas, museus, parques ecológicos e circuitos culturais; 483 (81%) tiveram acesso a peças de teatros, foram ao cinema e aos jogos das Olimpíadas; 916 (100%) participaram de Oficinas temáticas: 550 (60%) participaram de eventos de mobilização políticas em defesa dos direitos da criança e do adolescente e 916 (100%) participaram de campanhas sociais.

### **ASSOCIAÇÃO Don VIRGILIO RESI: R\$ 11.886,72**

Fundada pela família Resi, a Associação Don Virgílio Resi apoia o CEDUC no desenvolvimento de suas atividades contribuindo para que a organização possa cumprir sua missão de ser companhia para a pessoa no seu encontro com o Mundo do Trabalho.

#### **14. Patrimônio Social – R\$ 600.536,99**

É constituído pelo Fundo Patrimonial, acrescido das contas superávits e déficits acumulados apurados nos períodos. O Fundo Patrimonial é decorrente de dotações iniciais, aportados por seus fundadores.

#### **15. Aplicações de Recursos**

Os recursos do CEDUC são integralmente aplicados no país e na manutenção de seus objetivos institucionais. Os recursos são aplicados no desenvolvimento das atividades de Educação Profissional (Programa de Aprendizagem e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família/Acompanhamento Familiar), para o custeio das seguintes despesas: equipe técnica, material didático e de consumo, lanche, transportes, despesas de manutenção da instituição (condomínio, energia elétrica, telefone) despesas administrativas etc.

Belo Horizonte, 19 março de 2018.

Maria Virgínia dos Santos

Presidente CEDUC Virgilio Resi

Responsável Contabilidade RRW